



# TERRA NOSSA de Cada Dia

Boletim de Reflexão e Partilha

Pensar globalmente / Agir localmente

Editor: EDUKAMINHO de José da Silva Duarte (Portugal / Braga / Dume)

Ano I – Agosto 2010

## **AMARELO**, **VERDE** e **VERMELHO**.

Cores de uma viagem cósmica.

«As partículas que se constituíram no início do Universo, esses átomos que se forjaram nas estrelas, essas moléculas que se constituíram na Terra... tudo isso também está dentro de nós». - Michel Cassé

As palavras acima fizeram-me pensar na trilogia das minhas cores de eleição. Irei servir-me delas para reflectir numa viagem cósmica que acontece todos os dias.

Começo pelo fim: **VERMELHO**

Se dúvidas tivéssemos, bastaria uma picada, por exemplo, num dedo, para confirmarmos a cor desse líquido vital ao qual chamamos sangue (A propósito é dador de sangue? Já fez a sua dádiva este ano? Dar sangue é dar um pouco de nós aos outros!).

Li, certa vez, uma informação partilhada por James e Priscilla Tucker (em "Lições de Deus na Natureza") que me parece fundamental, neste contexto. Ei-la, apresentada à minha maneira:

Ter "um átomo de ferro ligado a 136 átomos de nitrogénio, carbono e oxigénio" é o mesmo que ter uma molécula de sangue. Afirmção falsa ou verdadeira? Muito bem! Verdadeira!

E se substituirmos o átomo de ferro por um átomo de magnésio? Uma pista: teríamos essa substância misteriosa que está ligada à produção de glicose (combinação de água e dióxido de carbono) que as plantas produzem como fonte básica de alimento para todos os animais sobre a terra... Exacto, teríamos a clorofila... ou seja folha **VERDE**!

E chegamos ao princípio do meio e do fim: algo como ouro sobre azul... ao **AMARELO** do Sol... fenómeno da fotossíntese, sem o qual não haveria o verde, verde esse indispensável ao vermelho...

**Quem é o autor desta "lógica" vital? Eu não sou!**

### Palavras-chave:

- . Acampamento
- . Angola
- . Arcos de Valdevez
- . Aventura
- . Barco
- . Cores
- . Dume
- . Jogos
- . Mar
- . Montanha
- . Passado
- . Picoto
- . Portugal
- . Suíça

### ÍNDICE

<b>AMARELO, VERDE E VERMELHO</b> Cores de uma viagem cósmica	p.1
<b>ANGOLA</b> A unidade dá força	p.2
<b>SUIÇA</b> Um por todos, todos por um	p.2
<b>PORTUGAL ESTÁ A ARDER</b> "Bombeiros" precisam-se!	p.3
<b>ARCOS DE VALDEVEZ</b> Notícias dos Arcos	p.3
<b>PICOTO</b> Ou "picoito"?	p.4
<b>DUME</b> (E)ventos de mudança?	p.4

### Suplemento nº 8

*Um passado de*  
**AVENTURA...**

Editor:



[www.edukaminho.blogspot.com](http://www.edukaminho.blogspot.com)  
[www.edukaminho1@qmail.com](mailto:www.edukaminho1@qmail.com)

## ANGOLA

**A unidade dá força**

“Angola, é nossa!  
Angola, é nossa!...”

“Catorze vezes maior que Portugal continental”;

Era assim que, quando crianças, aprendíamos... Hoje, quando se espera que a aprendizagem se faça mais por nós próprios, percebe-se que Angola continua a ser nossa, mas nossa irmã... parte desta Humanidade à deriva, cujo rumo urge encontrar!

Porque continuarás a ser catorze vezes maior do que Portugal (nada de continental);

Porque és solo querido para pessoas amigas e conhecidas como o Carlos, o Brás...;

Porque és um país cuja língua oficial é o português;

Porque abres as tuas portas ao mercado do trabalho;

Porque tens tanto para dar... recursos materiais também mas sobretudo culturais, humanos e mesmo espirituais;

Por estas e muito mais razões que eu não sou capaz de verbalizar, penso em ti...

Talvez porque neste momento alguém em ti esteja a pensar em mim... Que estou eu aqui a dizer? Ou estamos a dizer? E quem a dizer o quê a quem?

- *Diogo Cão, 1975, Luanda... petróleo, diamantes...*

Sim o primeiro europeu a chegar ao teu solo, sim o ano da tua independência, sim a tua capital e maior cidade, sim esse ouro negro, sim o tão cobiçado “brilho” dos diamantes...

Mas Edu (Sr presidente José Eduardo dos Santos) unir todos esses homens e mulheres que habitam as 18 províncias que ocupam esse pedaço africano, não será tarefa fácil...

Neste pós-guerra, de reconstrução do tecido económico e social do país e de consolidação da democracia, pergunto-me qual o contributo dos escritores angolanos, para que o lema de Angola, não fique na sacola?

Domingos Florentino apresentou recentemente a sua primeira obra de prosa: *Vimbo Li'olonjoi*, em Umbundu, língua nacional (em português, *Terra dos Sonhos*). Título que me sugere a questão:

**Sonhar a realidade ou realizar o Sonho?**



## SUIÇA

**Um por todos, todos por um**

Confederação;

Longa história de neutralidade;

Democracia directa;

Sede de muitas organizações internacionais...

Há trinta e poucos anos vivi, durante dois anos, na Haute Savoie (Collonges-sous-Salève). Esta proximidade de Genebra, permitiu-me algum contacto com os helvéticos, para quem fiz algum trabalho de jardinagem ...

Eis elementos para uma outra “jardinagem”:

### Neutralidade

Que fez da Suíça uma voz de liberdade para a Europa Ocidental. A defesa "espiritual" fez com que esta república fosse uma marca de referência para os direitos do Homem, que ao assegurá-los, fortaleceu a sua independência.

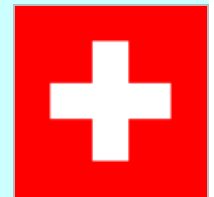
### Democracia directa

Através dos referendos a população contribui na governação do Conselho Federal. Um exemplo: Congelamento das negociações com a União Europeia, devido às opiniões da população.

Pensar na Suíça poderá trazer-nos à mente as belas paisagens alpinas, os famosos relógios suíços, o bom chocolate, o dinheiro dos milionários... mas a sua maior riqueza, qual será? É a sua população. Eis o que encontrei na Wikipedia:

***No dia-a-dia, os suíços preferem coisas pequenas e não são esbanjadores. Mas são sobretudo marcados pela pontualidade, a precisão e o perfeccionismo. É assim que funciona a máquina económica, política e social. Tudo é regulado e perfeito pois cada suíço sabe que o dinheiro pago em impostos é investido em infra-estruturas como caminhos-de-ferros, estradas, hospitais, escolas, etc. E também concordam a tecnologia com o respeito pelo ambiente criando a responsabilidade e o civismo, que é notado em todos os níveis: desde a segurança rodoviária até às escolas, passando pela maneira de ser, de comunicar, entre outros. Este civismo também é sentido nos mais diversos referendos que são criados incentivando os suíços a participar na vida política quer directa ou indirectamente, proporcionando um sistema único no mundo de democracia directa que, ao contrário dos restantes países europeus com parlamentos ou senados, faz da Suíça um dos países mais democratas do Mundo mostrando também respeito e solidariedade.***

Valerá a pena pensar nisto!



## PORTUGAL ESTÁ A **ARDER!**

“Bombeiros”, precisam-se!



Em muitas áreas! Seria mau se fosse apenas na florestal, mas a mais grave chama-se **fogo da revolta** e está a deflagrar na nossa vida individual e colectiva!!!

Que “bombeiros” irão apagar o **fogo da revolta**? Sim quem e com que meios?

- *Deve-se é dar caça aos “incendiários”, senão uns apagam aqui e os incendiários ateiam ali !!!*

Eis a voz de muitos. Que se compreende. Mas...

- *Qual mas nem meio mas. Para grandes males, grandes remédios!*

Com todo o respeito e sem pretender anular ou manipular outras vozes, alguém chama a nossa atenção para a “ignição” de todo o tipo de fogos: a baixa auto-estima do Ser Humano e, por consequência das famílias, das organizações, das empresas, das comunidades, das nações, da Humanidade!

Num contexto de renovação e de revolta, alguém procura o Mestre dos mestres. Esse alguém diluiu a sua identidade na escuridão da noite e, elogiando o seu interlocutor iniciou o diálogo. Surpresa das surpresas: o problema tinha apenas uma Solução, com maiúscula. Estranha, “louca”, aqui está:

- *Necessário te é nascer de novo!*

O ilustre doutor da lei, pigarreando, ainda teceu alguns argumentos... mas argumentos para quê quando Aquele que conosco dialoga entra no nosso mundo interior, é óbvio quando tal entrada autorizamos, e ilumina aquilo que é vital para a Mudança da Esperança, a única a circunscrever e apagar os diferentes **fogos** da nossa existência individual e colectiva.

- *Tretas!* – dirão muitos.

- *O que é necessário para que o Nascimento da Esperança garanta a Mudança?* – perguntam alguns.

- *Água e Espírito* – eis duas pistas do Mestre.

Doutor da lei, hoje, “bombeiro” amanhã... Eu?

## ARCOS DE VALDEVEZ

### Notícias dos Arcos

Eis as notícias que mais prenderam a minha atenção, no semanário, de 17/Julho/2010, e as minhas reflexões.



**Água da Praia da Valeta foi das poucas na região Norte classificada com qualidade para a prática balnear.**

Que bom! Bem haja quem para este facto contribuiu e irá, certamente, trabalhar para que tal situação se mantenha ou então ainda melhora. Parabéns (sem qualquer cor, a não ser a da cristalina água dessas “montanhas sagradas” que nos Arcos de Valdevez habitam)!

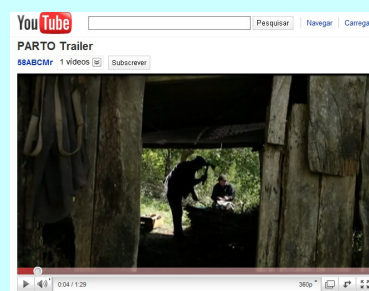
### Filme PARTO

Parto de partir (morrer) e parto de parir. Eis o sentido do título do filme de António Correia, apresentada a sua primeira versão aos arcuenses, na Casa das Artes, no passado dia 10 de Julho.

Como os meus amigos (Joaquim e Preciosa) de Caralheda, me tinham falado das filmagens que por ali foram produzidas, fiz uma pesquisa no Youtube.

Encontrei o Trailer.

E, eis, logo na primeira imagem, o casal amigo. Os pensamentos E os sentimentos Foram vários...



[http://www.youtube.com/watch?v=Jms5NDFylxk&feature=player\\_embedded](http://www.youtube.com/watch?v=Jms5NDFylxk&feature=player_embedded)

Pensamentos sobre duas realidades comuns a todos os seres humanos: água e espírito.

Sobre a **água** que fale o nosso corpo: 70%; a nossa segunda necessidade vital!

- *E qual é a primeira?* – perguntará você.

Feche a boca, tape o nariz e... é isso mesmo o **ar** mais do que símbolo do Espírito.

**Ar e Água, dois elementos vitais, ligados ao Parto...**

## PICOTO

### Ou “picoito”?



Sorrimos porque ele gosta de brincar com as palavras (ou as palavras gostam de brincar com ele)... Mas o assunto é sério.

Esse espaço – O Picoto - que tem características de miradouro ainda é associado a duas realidades bem nossas, isto é da nossa sociedade: a “pica” e o “coito” (leia-se droga e prostituição).

Tenho lido algo sobre a requalificação desse espaço. Reflecto: Certamente os humanistas já pensaram nos homens e nas mulheres, jovens e adultos, que serão desalojadas do seu “picoito”. Que solução terão para estes/as cidadãos/dãs mais “frágeis”? Não será abrir uma vala e enterrar vivos os “picoitados”...

- *Vontade teriam alguns... muitos!* – sussurrou uma voz estranha como estranho seria esse procedimento.

Se consultássemos alguém como o Mestre dos mestres, as crianças... que respostas iríamos obter?... Silêncio fecundo que chama de felizes os homens e mulheres de “boa vontade”.

**Cinco milhões para mudar Parque do Monte Picoto**, diz o Jornal de Notícias de hoje, dia 07/07/2010, na sua primeira página.

Comparticipado pelo fundos comunitários, eis o que vai oferecer ao público esse espaço de 22 hectares:

*“uma série de equipamentos de lazer, ligados com a natureza, cultura e desporto, bem como serviços de restauração, uma nova via de acesso, que liga o actual Clube de Caçadores de Braga à capela de Santo Adrião, e uma unidade hoteleira a ser instalada a sul da Avenida da Liberdade”.*

Não levem a mal o exercício de assertividade que se faz a seguir:

**Quantos de nós, desfrutando desse Parque do Monte Picoto, com familiares e amigos, nos lembraremos dos “picoitados”?**

**Eles também seres humanos, que podem ser “requalificados”, tal como nós e, quem sabe, eles, como agentes da nossa “requalificação”!**



## DUME

### (E)ventos de mudança?



#### Concerto musical “A arte e a família”.

Realizado no dia 3 de Julho, pelas 21h30 no Auditório da Junta de Freguesia de Dume.

Este evento teve a participação de Alunos e Professores do Instituto de Música Vitorino Matono (Lisboa), a Soprano Ana Sêrro e o Grupo Coral da ACRDume, e foi apoiado pela Junta de Freguesia de Dume (espaço, piano e lanche). Também teve uma mãozinha da Tertúlia.

- *Estiveste presente com a tua esposa, que tal?*  
- *Ficamos até ao final.*



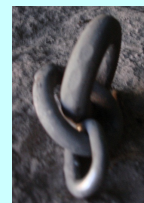
#### (E)ventos não noticiados.

- *Outros eventos são realizados em Dume, porém, tu, não os noticias.*

A esta crítica, respondo dizendo que apesar de não ser “jornalista”, quando tomo conhecimento deste ou daquele evento, procuro reflectir sobre os acontecimentos e aproveitar o que de bom possa trazer.

#### Três exemplos de (e)ventos:

- *Lixeiras de Dume, valeu a pena? Viste que alguém cortou a corrente...*  
- *Sim e que o lixo, embora pouco vai aparecendo, e daqui a algum tempo será muito!*  
- *E os parolos vão limpar?*  
- *Prefiro não responder.*



- *Festa de S. Martinho, apoiaste o evento mas essa atitude parece pouco coerente com os teus valores...*

- *Por vezes também sou incoerente.*  
- *Aliás, como eu, e toda a gente...*

- *Bodas de ouro do Sr. Prior, vais estar no evento?*  
- *Vou e com muito gosto.*  
- *Mas...*  
- *Já sei que vais dizer: és “protestante”...*  
- *Mas é verdade.*

- *Também é verdade que sou um ser humano, um cristão... com sonhos, lutas, derrotas, vitórias, tal como o Padre Armindo.*

